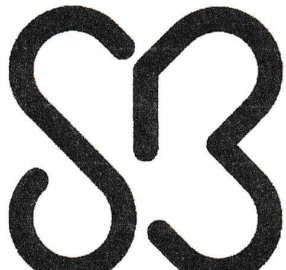
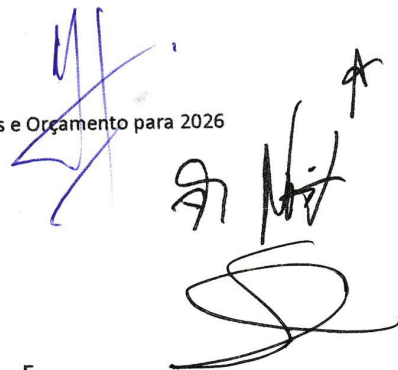


**PLANO
DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2026**

 **SÓBUSTOS**
UMA NOVA FASE DA VIDA



INDICE

1. Enquadramento do PAO	5
2. Caracterização Sumária da Entidade	8
3. Caracterização das Áreas de Intervenção.....	13
4. Quadro de Ação, Objetivos e Metas	15
5. Nota conclusiva	24
6. Anexos	26
7. Validação	

**ENQUADRAMENTO
DO PLANO
DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**

1. ENQUADRAMENTO DO PAO

No cumprimento do imperativo legal e estatutário, o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da Sóbustos, IPSS tem como objetivo planificar em ações os objetivos estratégicos definidos pela atual Direção, sendo alicerçado nas necessidades dos clientes da resposta social Estrutura Residencial para pessoa idosas, do contexto económico, sociocultural, político-legal, tecnológico, assim como, da visão dos colaboradores e respetivos corpos sociais.

O Plano de Atividades e Orçamento reflete as maiores preocupações, quer ao nível da melhoria organizacional, comunicação interna e marketing externo, infraestruturas e equipamentos, quer dos recursos humanos e diversidade dos serviços a prestar aos utentes e à comunidade, e sobretudo, de sustentabilidade financeira.

A elaboração deste PAO teve início numa avaliação organizacional externa, utilizando a análise PEST, bem como, uma avaliação das principais oportunidades e ameaças, pontos fortes e fracos (análise swot).

Análise Swot

Pontos fortes	Pontos fracos
• Qualidade dos cuidados médicos prestados; • Polivalência de alguns recursos humanos; • Monitorização das atividades desenvolvidas na Instituição; • Boas relações com os parceiros Institucionais; • Utilização de tecnologia/software de ponta na realização das atividades/ações diárias. • Dedicção da equipa técnica da Instituição;	• Instabilidade dos recursos humanos; • Falta de formação/competências dos recursos humanos; • Incapacidade de angariação de associados; • Frota automóvel envelhecida; • Reduzida aposta no marketing da Instituição;
Oportunidades	Ameaças
• Candidaturas a Projetos financiados; • Parceria com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social; • Estabelecimento de novas parcerias com entidades públicas e privadas; • Candidaturas para aumento de acordos de cooperação e de alargamento da capacidade da resposta social; •	• Políticas salariais /governamentais que poderão colocar em causa a sustentabilidade financeira da Instituição; • Exigências/ legislação em vigor cada vez mais rigorosa e, por vezes desfasada da nossa realidade; • Baixos rendimentos dos clientes que não acompanham o aumento de custo associado;

Certificação da Qualidade;	- Falta de pessoas para trabalhar por turnos/rotatividade, bem como, formação específica; - Dependência financeira do estado;
----------------------------	--

Análise PEST

P- Político	E- Económico
- Enquadrada no Ministério da Solidariedade Social e Segurança Social; - Alteração da intervenção/acompanhamento da Segurança Social numa visão cooperativa; - Necessidade de revisão/alteração da legislação que enquadra a intervenção das IPSS; - Legislação que não permite a independência financeira das instituições face ao estado; - Mudanças significativas e constantes por parte das entidades governamentais que afetam de forma muito significativa a existência das IPSS; - Reduzida articulação entre as entidades que tutelam de forma direta e indireta as IPSS	- Redução das prestações sociais; - Benefícios fiscais às IPSS; - Alterações dos preços dos recursos mais utilizados (bens alimentares, água, luz, gás, combustíveis); - Apoios financeiros comunitários, nacionais e locais; - Aumento da atividade empresarial; - Taxa de desemprego mais baixa; - Alteração de atribuição de subsídios a nível concelhio
S - Sociocultural	T - Tecnológico
- Taxa de natalidade reduzida; - Taxa de envelhecimento alta; - Taxa de analfabetismo no concelho mediana; - Predominância de usos e costumes rurais; - Reduzido crescimento populacional.	- Acessibilidades boas; - Aumento de utilização de tecnologia inovadoras - Meios informáticos e rede de Internet boa, numa predominância do uso das redes sociais para comunicação externa; - Concelho com serviços de acesso ao bem-estar, saúde e educação.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ENTIDADE

2.1 Órgãos Sociais

Mesa de Assembleia Geral

Presidente: Manuel Nunes Simões dos Santos

1º Secretário: Beatriz Santos Costa

2º Secretário: Álvaro Ferreira da Cruz

Direção

Presidente: Áurea Martins Simões

Vice-Presidente: Óscar Aires dos Santos

Tesoureiro: Noé Vilar dos Santos

Secretário: Sérgio Simões Pato

Vogal: Dilva Ferreira Tavares das Neves Barata

Conselho Fiscal

Presidente: José Eduardo André Gonçalves dos Santos

1º Vogal: Mariza da Cunha Ferreira

2º Vogal: Virgílio Ferreira

2.2 Missão, Visão, Valores e Políticas

Missão

Apoiar a Comunidade a servir aqueles que a procuram para desenvolver as suas responsabilidades sociais.

Prestar um serviço de apoio social à Terceira Idade, que prima pela excelência na qualidade, garantindo na prestação dos cuidados básicos, o respeito e a dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, proporcionando condições que potenciem a sua inclusão social.

Visão

A Sóbustos pretende ser reconhecida a nível regional como unidade de apoio à Terceira Idade que se distingue pela elevada qualidade.

Valores

Dedicação – A Sóbustos desenvolve a sua atividade numa dedicação profunda de todos os seus colaboradores pela causa pela qual se norteia.

Probidade – A Sóbustos compromete-se a desenvolver a sua atividade de forma íntegra, honesta e honrada.

Solidariedade – A Sóbustos como instituição de solidariedade social visa apoiar todos aqueles que a procuram para desenvolver as suas responsabilidades sociais.

Equidade – A Sóbustos visa a sua atuação na imparcialidade do trato face à singularidade da pessoa.

Ética – A Sóbustos e todos os que dela fazem parte atuam tendo em conta os valores éticos subjacentes aos direitos do ser humano.

Respeito – A Sóbustos desenvolve todas as suas atividades no total respeito pelos que dela dependem.

Políticas Institucionais

Política da Qualidade

A Instituição compromete-se a:

- a) Cumprir requisitos legais aplicáveis, bem como, o estabelecido no referencial ISO 9001:2015 e MAQ da Segurança Social, outros que a organização subscreva aplicáveis ao serviço;

- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com os estabelecidos no Sistema de Gestão
- f) Garantir a satisfação dos clientes, através do cumprimento dos seus requisitos, necessidades e expectativas;
- g) Assegurar o desenvolvimento individual dos clientes;
- h) Promover os melhores cuidados pessoais e de saúde e proporcionar momentos de lazer;
- i) Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos colaboradores;
- j) Promover formação profissional aos colaboradores da instituição, de modo a permitir o adequado desempenho da sua atividade profissional e valorização pessoal;

Envolvimento e Participação

- a) Identificar as necessidades, expectativas, e potenciais de todos os clientes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo informações de todas as partes interessadas, clientes, familiares, colaboradores, voluntários, fornecedores, parceiros e outras partes interessadas.
- c) Promover o envolvimento ativo do cliente, colaboradores, famílias, voluntários, fornecedores, parceiros e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os clientes, colaboradores e restantes partes interessadas;

Recursos Humanos

- Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho);
- Formar os colaboradores na área das relações interpessoais. Promover estratégias de gestão de conflitos;
- Executar as técnicas de recrutamento e seleção dos colaboradores, tendo em conta o seu perfil;
- Aplicar o Manual de Acolhimento na integração das colaboradoras;
- Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus colaboradores;
- Respeitar e tratar com urbanidade e probidade o colaborador;
- Sensibilizar para a participação em atividades e eventos de cariz social organizados pela Sóbustos.

Ambiente e Segurança

- Cumprir com a legislação e regulamentação referente à segurança e proteção ambiental;
- Promover a segurança de todos os colaboradores e clientes.

2.3 Posicionamento e Eixos Estratégicos da Instituição

As contantes alterações das políticas económicas e sociais do governo central, assim como, das flutuações das diretrizes do governo local exigem às IPSS uma flexibilidade de gestão e uma capacidade de adequação às solicitações e possíveis obstáculos que vão surgindo.

Tendo em conta esta mutabilidade, e o conhecimento passado do funcionamento da Sóbustos, a atual direção referencia como pilar estratégico a Certificação da Sóbustos pelo referencial ISO 9001: 2015 e as MAQ da Segurança Social, pois acredita que o cumprimento dos requisitos subjacentes a estes normativos garantem serviços de qualidade e uma gestão mais rigorosa da Instituição.

A Certificação implica uma ação concertada por parte de todos os que o integram, acarretando um sentimento de compromisso, pertença e motivação para que os propósitos neles estabelecidos sejam alcançados e superados.

Devido aos desafios que as IPSS têm atravessado em termos gestão de recursos humanos, isto é, devido à dificuldade de fixação dos recursos, a direção escolheu como pilar estratégico de atuação para o ano de 2026 a Liderança e gestão de equipas. A liderança é o processo de influenciar e motivar comportamentos e as atitudes dos membros de uma organização, para dela desenvolverem esforços requeridos para a definição e prossecução dos seus objetivos. O processo de liderança implica assim múltiplas funções, desde o planeamento, informação, controlo e avaliação, motivar, recuperar, entre outros.

A Direção da Sóbustos juntamente com a equipa técnica encontra-se a realizar um estudo sobre as principais lacunas na área dos recursos humanos, não descurando a gestão financeira e a os requisitos legais em vigor.

Para dar prossecução ao objetivo maior da Instituição, isto é, garantir a satisfação das necessidades, expectativas, gostos da nossa população a Direção da Sóbustos em consonância com a sua equipa técnica delineou como outro eixo estratégico, garantir a satisfação dos seus utentes, definindo como de tema de intervenção “Envelhecimento Ativo e Participação Social “ delineando para tal um conjunto de objetivos operacionais que passam pela dinamização de atividades intra e interinstitucionais, assim como, desenvolvimento de parcerias que garantam a socialização, autonomia, o sentimento de utilidade o valorizar de capacidades e saberes de cada idoso.

3. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

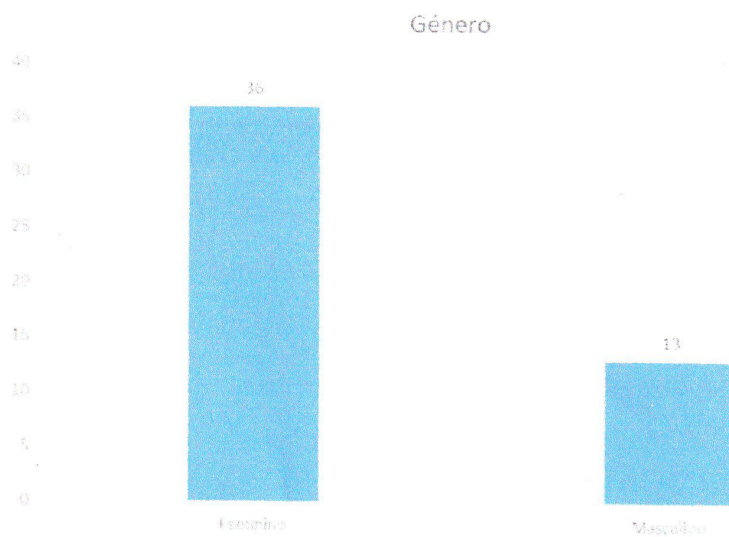
3.1 Área Sénior – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

É uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão, isolamento social ou de perda de autonomia. Tem capacidade para quarenta utentes mas para a qual se pretende o alargamento para 56 utentes que irão estar instalados em dois edifícios, sendo o mais antigo, alvo de requalificação.

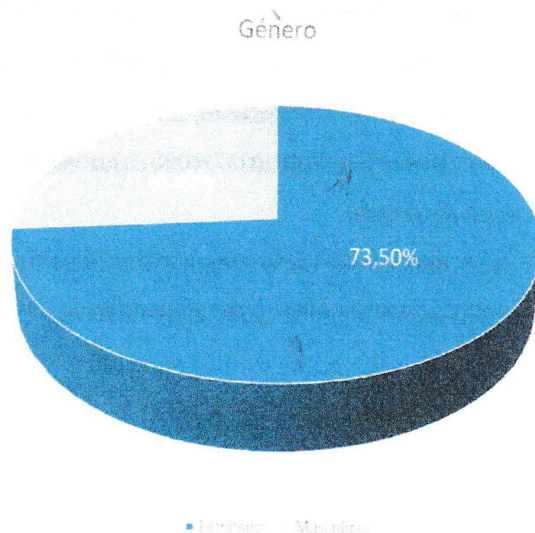
Esta resposta funciona todos os dias, vinte e quatro horas por dia, prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Apoio nas Atividades de Vida Diária;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio Clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Fisioterapia;
- Psicologia;
- Acompanhamento nos cuidados de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de bens/ acompanhamento ao exterior

Quanto à caracterização dos residentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, por sexo e grupo etário, verifica-se que na maioria são mulheres (73.50%), e homens apenas (26.50%).



Legenda 1: Distribuição por géneros



Legenda 2: distribuição de utentes por géneros (em percentagem)

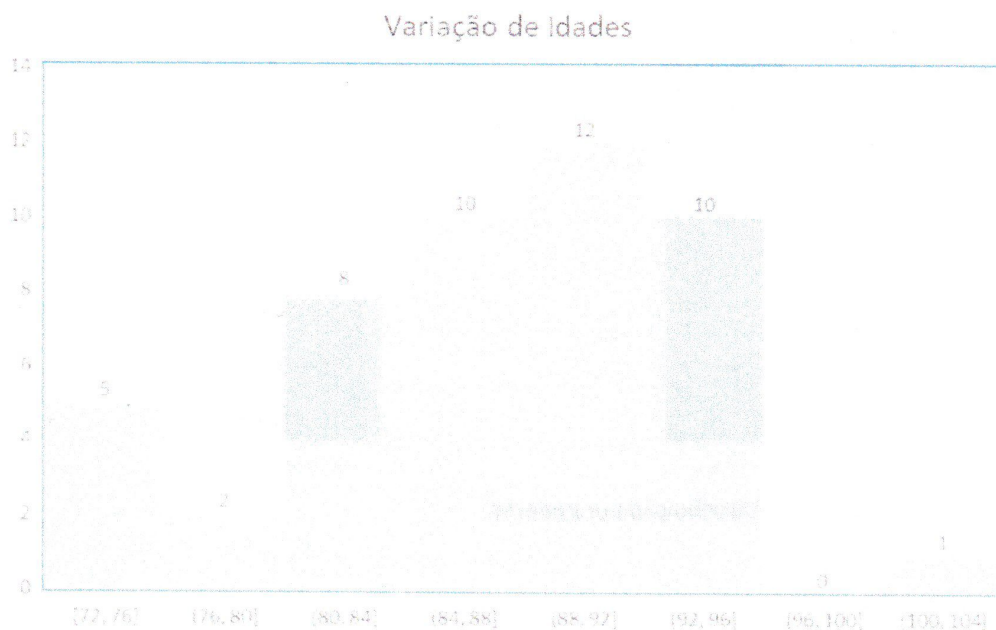
[Assinatura]

Plano de Atividades e Orçamento para 2026

[Assinatura]

[Assinatura]

A média de idades dos clientes é de 87 anos. Com idade entre 72 e 80 anos temos 7 utentes, entre os 80 e 90 anos temos 30 utentes e igual ou superior a 91 anos temos 11 clientes.

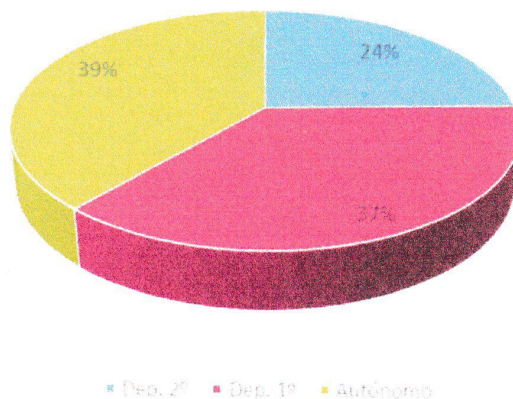


Legenda 3: Distribuição de utentes por idades

A nossa população é o reflexo da sociedade mundial, isto é, existe um claro aumento da esperança média de vida, que não se traduz no entanto, num aumento de qualidade de vida das pessoas, pelo contrário, existe um aumento das comorbilidades, tal como está espelhado na Estratégia nacional Para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025, o que exige um esforço superior por parte de quem cuida e de quem é cuidado.

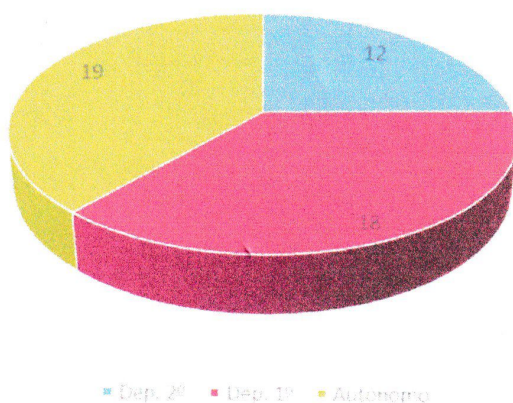
Se ao fator idade associarmos os motivos que determinam o acolhimento institucional, destacam-se os problemas de saúde, e consequentemente, o das dependências.

Grau de dependência



Legenda 4: Grau de dependência

Grau de Dependência



Legenda 5: Grau de dependência (em percentagem)

Perante os valores apresentados no gráfico anterior, observamos que uma grande percentagem de utentes apresenta algum nível de dependência, destacando-se o grupo dos dependentes e dos grandes dependentes com um total 37.

Por tudo o que foi referido anteriormente, podemos concluir que os utentes necessitam cada vez mais de cuidados diferenciados e especializados. Para que isto ocorra, é necessário aumentar o grau de qualificação e de competências dos colaboradores.

Em simultâneo, é nosso objetivo continuar a investir na melhoria da qualidade de vida dos utentes, através da aquisição de mais equipamentos e ajudas técnicas, assim como, na humanização de espaços.

Plano de Atividades e Orçamento para 2026

**QUADRO DE AÇÃO,
OBJETIVOS
E METAS**

Área de Intervenção: Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas ERPJ

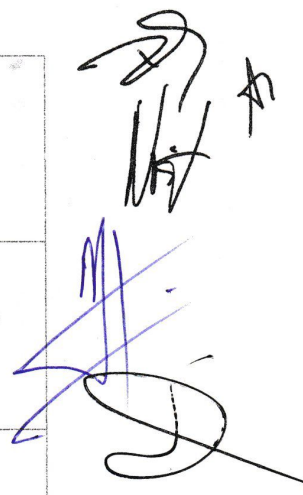
Objetivo Estratégico 1	Aumentar o grau de satisfação dos utentes da ERPJ					
	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Financeiros
Objetivos Operacionais						
Obter uma taxa elevada de cumprimento de objetivos do PI	Taxa de cumprimento dos objetivos (nº de objetivos alcançados/ nº de objetivos totais)	≥ 75 %	Plano Individual	Ficha de Avaliação Diagnóstica Elaboração do plano individual; Monitorização/avaliação e revisão do plano individual	Equipa multidisciplinar	Não se aplica
Melhorar o grau de autonomia funcional do utente	% de clientes que melhoraram o estado funcional	> 10 %	Escala de Barthel	Sessões regulares de fisioterapia Classes de atividades em grupo Aquisição de equipamento	Equipa multidisciplinar	Equipamento de reabilitação
Obter uma taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento (nº de atividades realizadas/nº de atividades/100)	80%	Relatórios de monitorização e avaliação do PADP	Implementar as atividades constantes no PADAP; Monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano; Estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos.	Animador sociocultural Gerontólogo	Material de ginástica geriátrica Ateliers de música e estimulação cognitiva



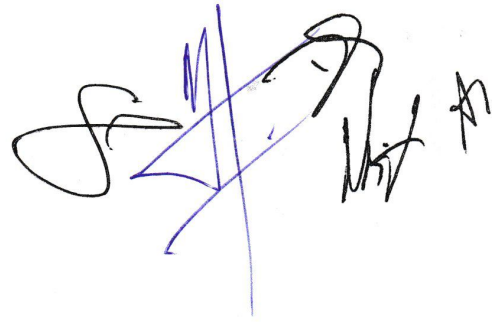

Requalificar a ERPI							
Objetivo Estratégico 2	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Objetivos Operacionais							
Requalificar a ERPI (edifício sede)	Taxa de cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de encargos/ Orçamentos	Envolvimento de parceiros/ beneméritos para angariação de fundos; Elaboração de candidaturas; Abertura do processo de remodelação	Direção de Serviços Diretora de Serviços	Equipamentos/ mobiliário	Auto-financiamento Apoio Municipal; PRR
Aumentar a capacidade do Acordo de Cooperação com o ISS	Nº de clientes abrangidos pelo novo acordo	>16	Acordo de Cooperação com o ISS	1) Prestar todos os serviços contratualizados; 2) Responder em tempo útil a todas as solicitações;	Direção Técnica	-	Rendimento estimado 9600€/mês



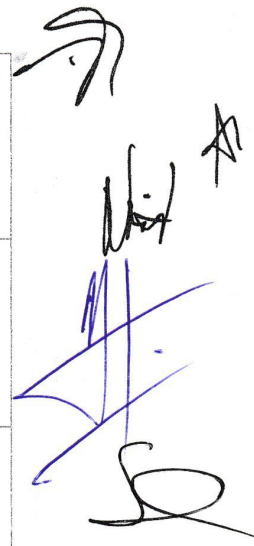

Fomentar o aumento das qualificações dos cuidadores formais						
Objetivo Estratégico 3	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Matérias Logísticas
Promover ações de formação e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores	Taxa de cumprimentos do Plano anual de Formação	70%	Registo de Formação	Implementar as formações internas definidas no PAF; Analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências;	Diretora de Serviços	Quadro Videoprojetor Dossier técnico pedagógico
	Taxa de participação nas Formações	90%	Registo individual de formação	Divulgar e sensibilizar os colaboradores para participarem nas ações de formação; Registrar na plataforma SIGO da formação interna;	Diretora de Serviços	
Desenvolver estratégias para a coesão da equipa e disseminação da missão institucional	Nº de Atividades de teambuilding (entregada na organização de atividades) e outras	3	Registo de participação	Levantamento das chefias junto dos colaboradores para ideias de atividades de teambuilding; Analisar a exequibilidade, agendamento e local da sua realização; Divulgação e motivação a todos os colaboradores para a participação	Diretora de Serviços	----- 1 000 €
Promover ações de formação e qualificações de acordo com as necessidades de cuidadores formais, comunidade	Nº de conferências/workshops	3	Certificado de Habilitações	Realização de conferências/workshops	Equipa multidisciplinar	Quadro Videoprojetor Sala para as ações de formação -----



Desenvolver ações de Benchmarking e visitas interinstitucionais com vista à melhoria contínua						
Objetivo Estratégico 4	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logísticos Financeiros
Desenvolver um plano de visitas interinstitucionais para partilha/melhoria contínua, bem como, de benchmarking	Nº de ações realizadas	> 2	Relatório de visitas	Selecionar as entidades que a equipa de coordenação considera como exequível e congénere para visitar as instalações, conhecer as metodologias de trabalho bem como, para comparar indicadores de desempenho organizacional; Realizar visitas internas para outras entidades visitarem a Sobustos para partilha de experiências e metodologias de trabalho e gestão.	Direção Equipa de técnica	Transporte Lanche de receções 500 €



Melhorar a comunicação com os stakeholder's/ Partes Interessadas							
Objetivo Estratégico 5	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Financeiros
	Aumentar as Parcerias	Nº de novas parcerias	>5	Protocolo de parcerias	Levantamento dos potenciais parceiros; Envio de ofícios para formalização das parcerias	Direção Diretor de Serviços	Não aplicável
	Desenvolver projetos interinstitucionais	Nº de novos projetos integrados	>1	Protocolo de parcerias	Levantamento das necessidades de criação de projetos; Elaboração de projetos; Levantamento dos potenciais parceiros; Submissão de candidaturas a projetos financiados; Implementação de projetos	Equipa técnica	Não aplicável
	Melhorar atualização do site	Nº de visualizações / ano	>400	Registo no site de nº de visitas	Determinar o responsável pela atualização mensal dos conteúdos do site; Controlar mensalmente as visitas ao site; Através de outros meios incentivar a visita ao site.	Diretor de Serviços Engº Informático	Não aplicável
	Desenvolver um plano de Merchandising	Taxa de cumprimento do Plano	35%	Plano de Merchandising	Em equipa de coordenação, efetuar o levantamento dos materiais mais necessários; Desenhar e desenvolver materiais de merchandising para divulgação da imagem da Instituição	Direção Equipa de técnica	1 000 €



Sistema de Gestão da Qualidade							
Objetivo Estratégico 6	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégias	Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Objetivos Operacionais							
Garantir o sucesso nas auditorias externas	Nº de não conformidades	<10	Relatório da auditoria externa	Implementação do S.G.Q Realização de formação interna; Realização de auditorias internas; realização de auditorias pedagógicas; Identificação e eliminação de não conformidades decorrente da implementação do SGQ; Cumprimento dos procedimentos e estrutura documental.	Direção Diretor de Serviços/Técnica da Qualidade Auditores Organismo Certificador	Suporte informático	2000 € para auditorias
Aumentar o Grau de Satisfação das Partes Interessadas	Grau de satisfação dos clientes,colaboradores, parceiros e fornecedores	> 80%	Questionários de Avaliação do Grau de satisfação	Implementar medidas de aproximação entre Direção e colaboradores; monitorização da caixa de recamações, sugestões e elogios; reuniões periódicas com os colaboradores e com os clientes; aplicação dos questionários, tratamento estatístico, divulgação dos resultados e delineaamento de ações de melhoria.	Direção Diretor de Serviços/Técnica da Qualidade	Suporte informático	Não aplicável



Aumentar as fontes de financiamento						
Objetivo Estratégico 7	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logísticos
Objetivos Operacionais						
Aumentar o número de associados	Nº de novos associados	>75	Proposta de associado Registo de presenças nas Assembleias	Em cada atendimento entregar um folheto(flyer da Sobustos); Divulgar e disseminar as vantagens em ser associado junto dos colaboradores, clientes/significativos; Divulgar nas redes sociais campanhas para angariação de associados.	Direção Diretor de Serviços	Flyer Registo de associados
Dinamizar atividades para angariação de fundos para a remodelação/aumento da ERPI	Nº de ações desenvolvidas Valor angariado nas atividades	pelo menos 3 > 5000	Registo dos eventos realizados Relatórios de Reunião Atas de reunião	Levantamento de parceiros para a planificação e realização das atividades a realizar; Elaboração de um plano de marketing para as atividades.	Direção Diretor de Serviços	Investimento 800€ Previsão de rendimento 3000€ Suporte Informático Transporte para o espaço da realização das atividades





SAIDA 27.JUL 20 00124688

UNIDADE DE PRESTAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES
NÚCLEO DE PRESTAÇÕES PREVIDENCIAIS
Rua Dr. Alberto Soares Machado
3804-504 Aveiro

PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO

Decreto-Lei n.º 220/2006, de 3 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 72/2010, de 18 de junho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2012 de 15 de março.

NOME DO BENEFICIÁRIO
ANA ANGHELUTA

Nº DE IDENTIFICAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL
12016759329

SOBUSTOS-ASS MELHORAMENTOS ARTE
DESPORTO CULTURA RECREIO SOLIDARIEDADE
SOCIAL FREGUESIA BUSTOS

R MANUEL VIEIRA SOBREIRO
BUSTOS
3770-017 BUSTOS

Assunto: **Notificação de pagamento de prestações de desemprego**

Data: **2020-07-24**

Notifica-se de que vai ser exigido o pagamento de 14.419,97 EUR (catorze mil quatrocentos e dezanove euros e noventa e sete centimos), correspondente à totalidade do período de concessão da prestação inicial de desemprego reconhecido ao beneficiário acima identificado se, **no prazo de 5 dias úteis a contar da data de receção do ofício**, não der entrada nestes serviços, resposta por escrito, da qual constem elementos que possam obstar a esta decisão, juntando meios de prova se for caso disso.

Os fundamentos para a exigência do pagamento das prestações de desemprego são os a seguir indicados:

Ter sido deferido o pagamento das prestações de desemprego no montante diário de 20,02 EUR (vinte euros e dois centimos) por um período de 720 dias, por ter havido cessação do contrato de trabalho por acordo e ~~ter sido criada no trabalhador, acima identificado, a condição de que se encontrava dentro do limite de quotas estabelecido para acesso às prestações de desemprego, conforme consta na declaração de situação de desemprego entregue ao trabalhador, e tal não se verificou (n.º 4 do artigo 10.º e artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 220/2006).~~

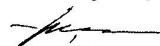
Não fez a manutenção do nível de emprego (art.º 10-A do decreto-Lei n.º 220/2006 de 3 de novembro)

Mais se informa de que, na falta de resposta, esta decisão se torna efetiva no primeiro dia útil seguinte ao do termo do prazo acima referido, data a partir da qual se inicia a contagem dos prazos de:

- **3 meses para recorrer hierarquicamente para o/a Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social;**
- **3 meses para recorrer contenciosamente.**

Com os melhores cumprimentos

O Diretor de Segurança Social


Fernando Mendonça

Marque o seu atendimento através do **300 502 502** ou no **Portal da Segurança Social**

Mod.GD 36/2012-DGSS

Rua Dr. Alberto Soares Machado • 3804-504 AVEIRO • Fax: 300 519 519

www.seg-social.pt

Pág. 1/1

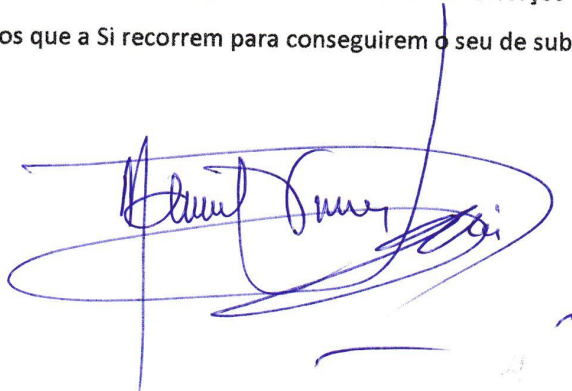
NOTA

CONCLUSIVA

O presente Plano de Atividades e Orçamento da Sóbustos para 2026 seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento foi elaborado com a participação de toda a direção e equipa técnica, tendo sido enviado para a Técnica Oficial de Contas, Conselho Fiscal para análise, e posterior aprovação.

A Direção da Sóbustos tem plena consciência dos obstáculos e riscos que a Sóbustos terá de ultrapassar face à conjuntura nacional e à realidade local. São múltiplos os desafios, desafios de sustentabilidade financeira, que é colocada muitas vezes em causa por fatores como o aumento do salário mínimo e o não acompanhamento das comparticipações da Segurança Social, nem do aumento dos rendimentos dos clientes, desafios impostos pela carga legal, desafios e obrigações impostos pelas entidades de tutela, desafios no recrutamento e qualificação dos recursos humanos, e desafios na prestação de serviços de qualidade face a uma população cada vez mais dependente.

No entanto, a Direção da Sóbustos irá encetar todos os esforços em prol dos que a Si recorrem para os auxiliar e aos que a Si recorrem para conseguirem o seu de subsistência.



**VALIDAÇÃO E
APROVAÇÃO DO
PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

Data de elaboração: 11 de novembro de 2025

Data de Validação: 18 de novembro de 2025

Data de Aprovação: 21 de novembro de 2025

Direção da Sóbustos

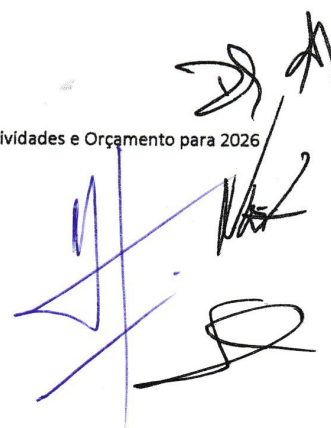
Presidente: *Auree Martins Simões*

Vice Presidente:

Tesoureiro: *M^{re} V. h. de A. M.*

Secretário: *Sélio Simões Rato*

Vogal: *J. Barata*



ANEXOS

Instituição: SoBustos - Associação de Melhoramentos de Bustos

Presupostos base genéricos:

Salário Mínimo Nacional (RMNG) - 920€ (foi realizada análise de todo o quadro de pessoal, extrapolando o vencimento/demaís rendimento para o novo valor do SMN)

Taxa de inflação prevista - 2,20% (referência boletim do Banco de Portugal de Outubro/2025)

Período de referência para apuramento de valores: 07/2025

Orçamento provisional 2026

A - Mapa de Resultados Previsional

Rendimentos e Gastos		Orçamento provisional 2026	Notas explicativas
61	Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas	168 842,66 €	Esta rubrica refere-se ao custo previsto com bens alimentares.
62	Fornecimentos e serviços externos	233 265,68 €	Os valores constantes nesta rubrica, referência a serviços contratados externamente, nomeadamente: Conta 622 - Trabalhos especializados (consultoria, trabalhos técnicos, honorários, conservação e reparação do edificio, de veiculos e equipamentos, etc) Conta 623 - Materiais (material de limpeza, ferramentas, material de escritorio, etc) Conta 624 - Energia e Fluidos (combustivel, gás, água, electricidade, etc) Conta 625 - Deslocações e estadas (portagens, parqueamentos, etc) Conta 626 - Serviços diversos (comunicações, seguros - exceto SATI, serviços de limpeza, etc) Os valores apurados nesta rubrica resultam dos valores acumulados no período de referência, considerando a inflação esperada para o ano a orçamental.
621	Subcontratos	0,00 €	
622	Serviços especializados	117 790,92 €	
623	Materiais	6 876,78 €	
624	Energia e fluidos	82 342,13 €	
625	Deslocações, estadas e transportes	468,13 €	
626	Serviços diversos	25 375,53 €	
62-621/6	Outros	412,19 €	
63	Gastos com o pessoal	686 356,35 €	O valor apuramento nesta rubrica teve por base a análise individual de cada funcionário à data de 10/2025, tendo em atenção o aumento do SMN (p/920€) previsto na Lei. Relativamente às indemnizações e outros gastos são estimativas baseadas no período de referência e na análise global da própria instituição.
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00 €	
632	Remunerações do pessoal	551 568,63 €	
634	Indemnizações	2 000,00 €	
635	Encargos s/remunerações	122 999,80 €	
636	Seguro de acidentes de trabalho	7 287,92 €	
*	Outros (lardamento, medicina, outros)	2 500,00 €	
65	Perdas por imparidade	0,00 €	
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00 €	
67	Provisões do período	0,00 €	
68	Outros gastos e perdas	4 158,44 €	Os valores constantes nesta rubrica, referem-se a despesas diversas, nomeadamente ao pagamento de impostos, bem como outras despesas diversas, nomeadamente correções de anos anteriores, quotizações, etc. Os valores apurados, são resultado do acumulado de período de referência, considerando a variação da taxa de inflação prevista para o período alvo de orçamentação.
681	Impostos	0,00 €	
68-681	Outros	4 158,44 €	

[Handwritten signature and initials]

64	Gastos de depreciações e de amortizações	88 922,41 €	O valor desta rubrica tem em atenção os bens existentes a data, já alvo de depreciação, a previsão de investimentos ainda a terminar no presente ano, bem como a perspectiva de investimentos para o período alvo de orçamentação.
641	Propriedades de investimento	0,00 €	
642	Ativos fixos tangíveis	88 922,41 €	
643	Ativos intangíveis	0,00 €	
64-641/3	Outros	0,00 €	
69	Gastos e perdas de financiamento	270,14 €	Os valores constantes nesta rubrica, referem-se a uma pequena estimativa ao nível dos juros de mora e de acordos. Não é uma rubrica com muita expressão na instituição.
691	Juros suportados	0,00 €	
69-691	Outros	270,14 €	
Total previsional de gastos		1 181 815,68 €	
71	Vendas	0,00 €	
72	Prestações de serviços	1 255 707,82 €	Nesta rubrica estão agora presentes, para além dos valores de mensalidades e quotas cobradas, também as participações recebidas por parte da Segurança Social para as respostas típicas. Relativamente às mensalidades, estas estão estimadas considerando o período de referência acumulado e a taxa de variação do SMN. No que se referem às participações da Segurança Social, foi aqui considerar um aumento estimado de 3,90%, em detrimento da forma de cálculo presente no Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2025-2026
721	Quotas dos utentes, mensalidades	864 268,44 €	
722	Quotizações e jolas	180,00 €	
727	ISS, Segurança Social	391 259,38 €	
72-721/2	Outros	0,00 €	
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 249,80 €	Este valor refere-se à extrapolação do acumulado do período de referência. Estão presentes nesta rubrica essencialmente verbas do IEP.
751	Subsídios das entidades públicas	2 249,80 €	
752	Subsídios de outras entidades	0,00 €	
753	Doações e heranças	0,00 €	
75-751/3	Outros	0,00 €	
73	Variações nos inventários da produção	0,00 €	
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	
76	Reversões	0,00 €	
761	De depreciações e de amortizações	0,00 €	
762	de perdas por imparidade	0,00 €	
763	de provisões	0,00 €	
76-761/3	Outros	0,00 €	
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	
78	Outros rendimentos e ganhos	58 195,57 €	O valor constante nesta rubrica refere-se essencialmente a possíveis donativos a serem considerados em 2026, bem como a imputação dos subsídios existentes e estimados para o período a orçamentar.
781	Rendimentos suplementares	3 446,33 €	
78-781	Outros (outros custos, imputação de subsídios, etc)	54 749,23 €	

79	Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
791	Juros suportados	0,00 €	0,00 €
79-791	Outros	0,00 €	0,00 €

Valor estimado de juros a receber de depósitos a prazo.

Total previsional de rendimentos	1 316 153,19 €
---	-----------------------

Resultado líquido previsional	134 337,51 €
--------------------------------------	---------------------

B - Investimentos previstos

A Direção, após análise dos resultados do ano e tendo em conta as necessidades da Instituição, sempre com o foco principal no apoio social realizado, optou pela realização dos seguintes investimentos:

Investimentos previstos a realizar		Valor total previsto	Subsídios ao Investimento/Apoio de terceiros	Autofinanciamento
432	Edifícios e Outras Construções - Obras de requalificação do edifício 1 - 200.000,00€ - Aquisição de caldeira/bomba de calor (2 difíceis) - 123 913,65€	323 913,65 €		323 913,65 €
433	Equipamento Básico - Aquisição de máquina de lavar roupa	8 010,00 €		8 010,00 €
434	Equipamento de Transporte - Aquisição viatura elétrica de 9 lugares	40 000,00 €		40 000,00 €
435	Equipamento administrativo			
437	Outros ativos fixos tangíveis			
44x	Ativos intangíveis			
Total do investimento previsto		371 923,65 €	0,00 €	371 923,65 €

Para além dos investimentos indicados no quadro anterior, também se prevê investimento ao nível das medidas de eficiência e de centrais fotovoltaicas para auto-consumo (ainda não existem valores em concreto para se poder considerar no quadro de investimentos). Neste investimento a realizar, está previsto o apoio da Câmara Municipal.

C - Desinvestimentos previstos

A Direção, não prevê qualquer desinvestimento, nomeadamente alienação, abate de qualquer bem do imobilizado.